

Estudantes da UnB protestam sem roupa

Na quarta-feira (11/11), cerca de 150 estudantes da Universidade de Brasília (UnB) realizaram um protesto contra a Universidade Bandeirante (Uniban), do estado de São Paulo. Os manifestantes ficaram somente com roupas de baixo e dez deles estavam completamente nus. A passeata, organizada pelo Diretório Central de Estudantes (DCE), foi até a frente da reitoria para reivindicar a liberdade de expressão, fim do machismo e também mais segurança às mulheres dentro do campus universitário.

O protesto teve repercussão nacional e imagens foram parar no youtube. A falta de roupa foi para apoiar a estudante Geisy Arruda, de 20 anos, que foi hostilizada por outros alunos da Uniban por usar um minivestido. A universidade chegou a anunciar a expulsão da aluna, mas voltou atrás um dia depois por causa da repercussão negativa do caso.

A princípio, a manifestação contava com 80 pessoas que estavam com o nome da lista de participantes do ato criada pelo DCE, mas o número de manifestantes cresceu durante o protesto. Segundo os manifestantes, a entrada da reitoria foi bloqueada pela Polícia Militar, mas que em seguida se retirou a pedido da administração da universidade. Antes, os estudantes passaram pelo restaurante universitário e pelo Instituto Central de Ciências.

No final da tarde, 30 manifestantes ainda esperavam para falar com o reitor da UnB, José Geraldo de Sousa Júnior. Além do protesto contra o caso Uniban, os estudantes reivindicaram pedidos para a própria universidade, entre elas, mais segurança no campus. De acordo com os alunos, foram registrados dois casos de estupro dentro da universidade.